

Universidade Paulista  
Curso de Arquitetura e Urbanismo  
História e Teoria da Arquitetura e Urbanismo (Urbanismo I)

## CONCEITOS E DEFINIÇÕES DO URBANISMO



**CIDADE**

Urbano X rural

**URBANISMO**

**Urbanismo científico**

**Desenho urbano**

tecido urbano

**Urbanização**

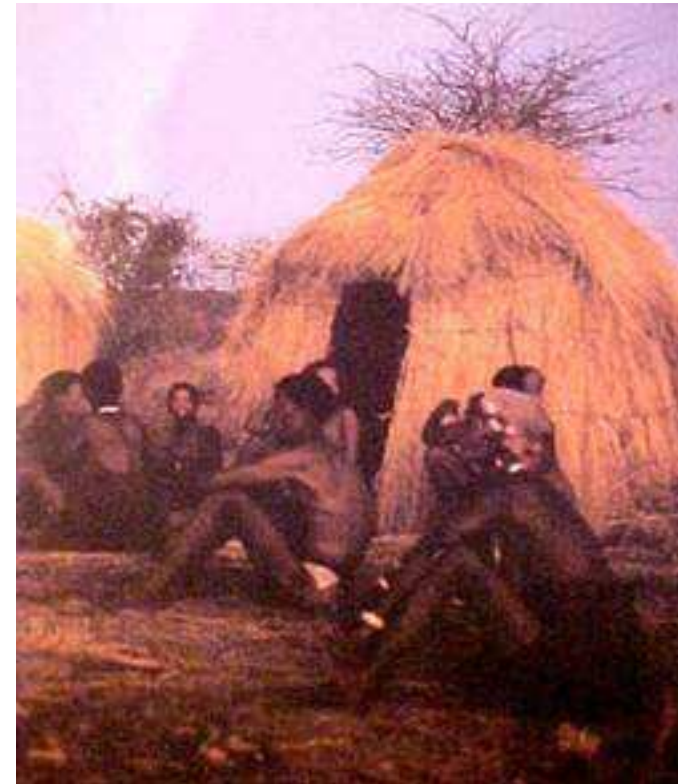
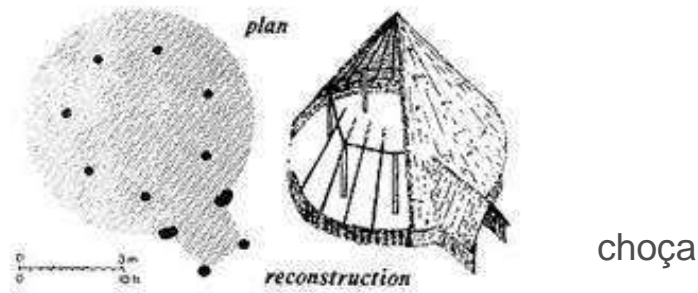
**Conurbação**

Urbanização dispersa

**Planejamento urbano**

Há mais de 10.000 anos atrás, no Mesolítico, o ser humano vivia em bandos formados por não mais que 50 indivíduos, que se abrigavam em cavernas ou construções provisórias.

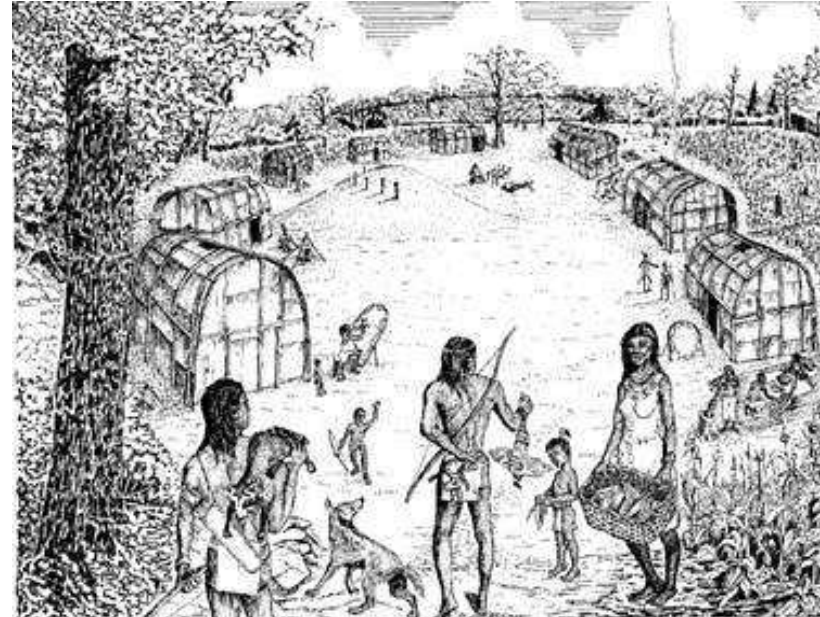
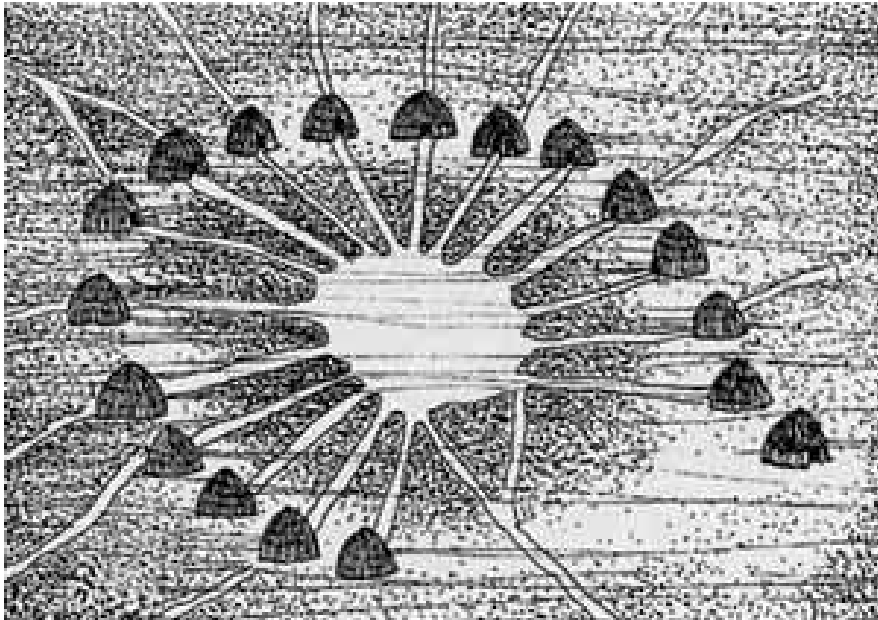
Inicialmente nômade, caçador e coletor de alimentos, o homem pré histórico não construiu cidades, o que se iniciou somente com o aparecimento da escrita e da agricultura.



surgimento das cidades

## A REVOLUÇÃO AGRÍCOLA

teve início em cerca de 8000 a.C., no Neolítico (Barbárie), caracterizando-se pelo surgimento do cultivo de grãos e pela domesticação de animais, processos que conduziram à sedentarização do homem e, finalmente, ao aparecimento das primeiras ALDEIAS, ou seja, um aglomerado uniforme de casas.



surgimento das cidades

## Primeiras aldeias

Quando caçadores e coletores da Idade da Pedra passaram a se fixar em colônias, dedicando-se ao pastoreio e ao cultivo agrícola, nasceram as primeiras aldeias, que se transformaram em cidades primitivas.

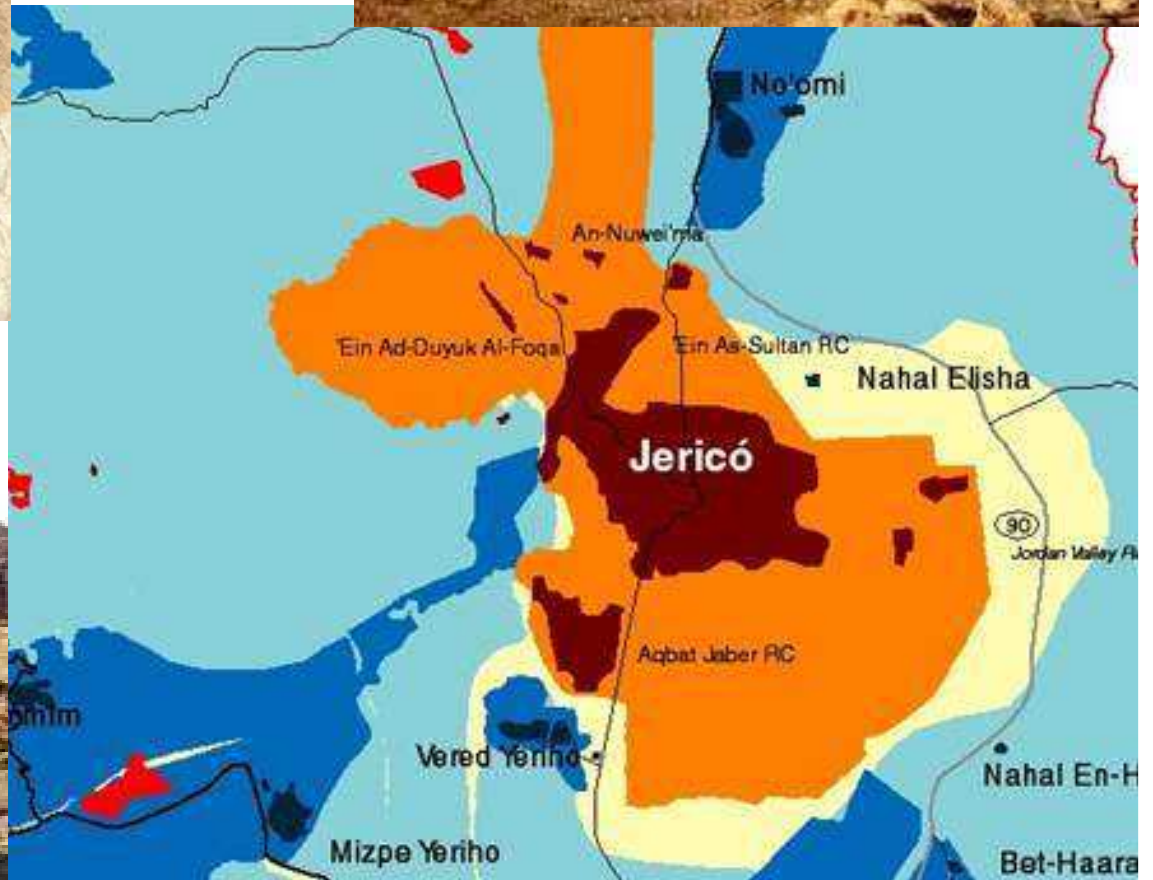
Tradicionalmente, considera-se JERICÓ, em Canaã (Cisjordânia), como a cidade mais antiga do mundo, datada de cerca de 8000 a.C.

Contudo, a cidade original, muito citada na Bíblia, foi destruída e abandonada várias vezes.

Ruínas do antigo  
Muro de Jericó



surgimento das cidades



## Cidades primitivas

A maior parte das cidades primitivas desenvolveram-se por volta de 4000 a.C., originadas de aldeias ao leste das montanhas sumerianas, entre os rios Tigres e Eufrates, no Oriente Médio.

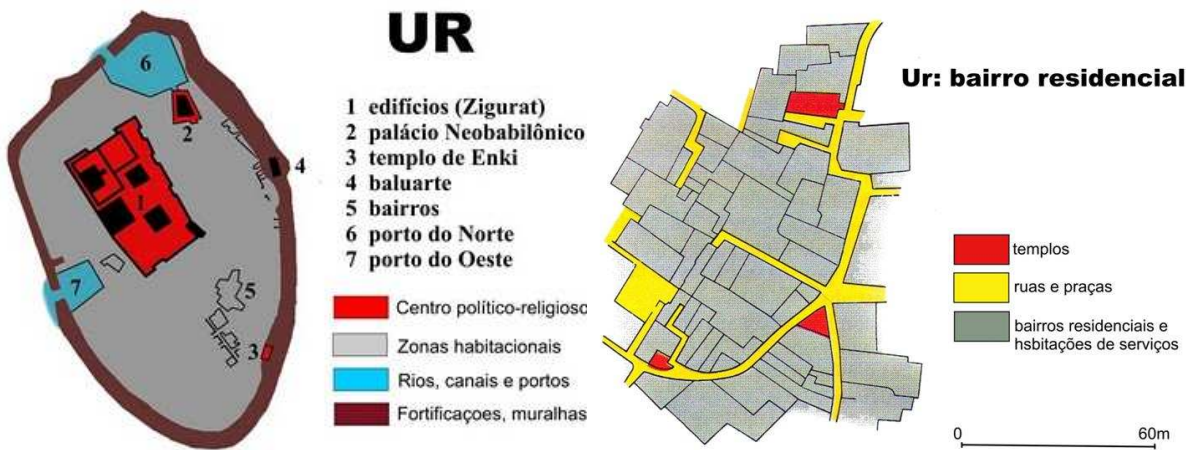
Entre as mais antigas, estão as cidades de: Nipur, Eridu, Uruk e Ur (Iraque), Ombos (Egito), Damasco (Síria), Byblos (atual Líbano) e Sanaa (atual Iêmen).



surgimento das cidades

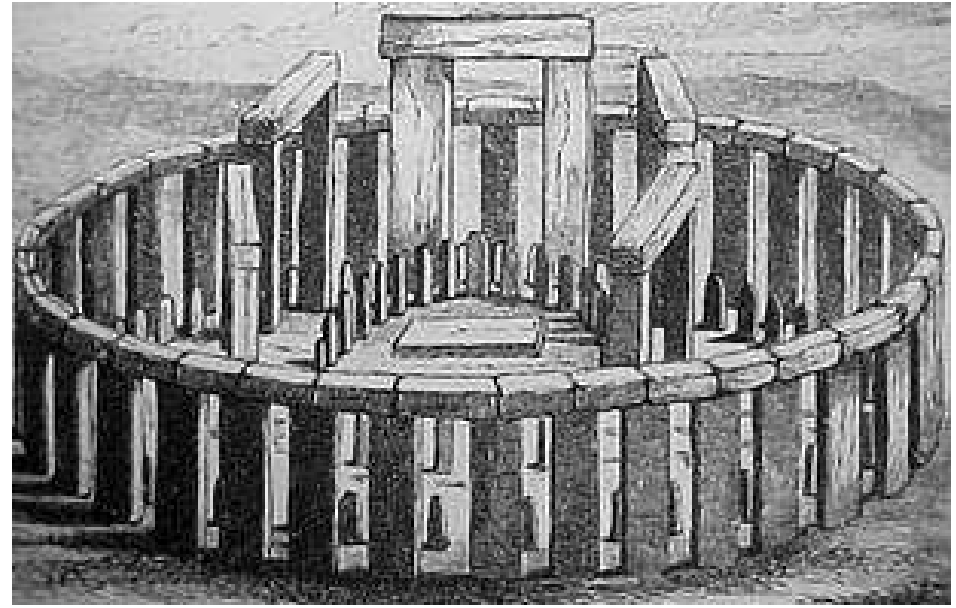


Maquete da aldeia Çatal Hüyük na Turquia. Datado de 6.250 a 5.400 a. C. Povoação complexa, cuja base econômica era constituída por culturas de irrigação na planície de Konya, criação de ovelhas e bovinos , indústria e comércio.



Desenho esquemático da cidade de Ur na Suméria entre 2.900 a 2.250 a.C. Cidade-templo: monumentos religiosos, palácios, áreas residenciais e ruas para circulação.

Os povos primitivos demonstraram acentuada predileção pela CURVA na construção e disposição de suas moradias (choças), resultando em aldeias geralmente circulares, tanto por questões práticas (proteção da comunidade por cercas ou paliçadas) como religiosas (fases cíclicas da natureza, o movimento circular de renovação da vida e a localização central dos rituais sagrados).



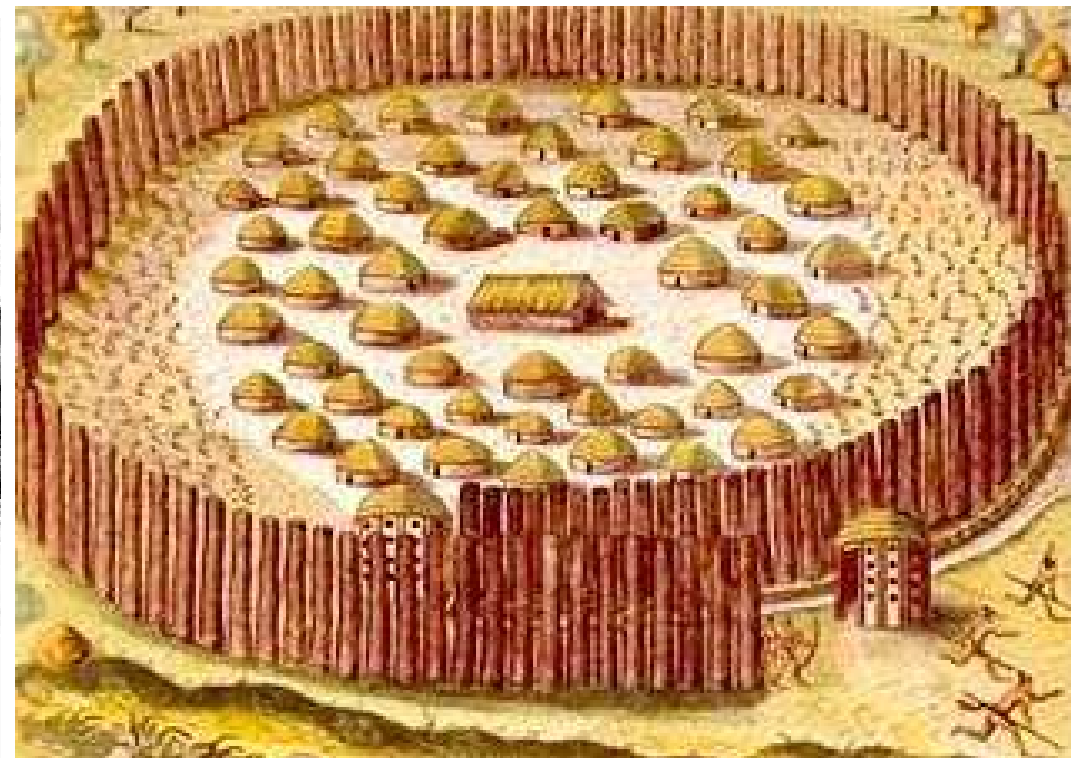
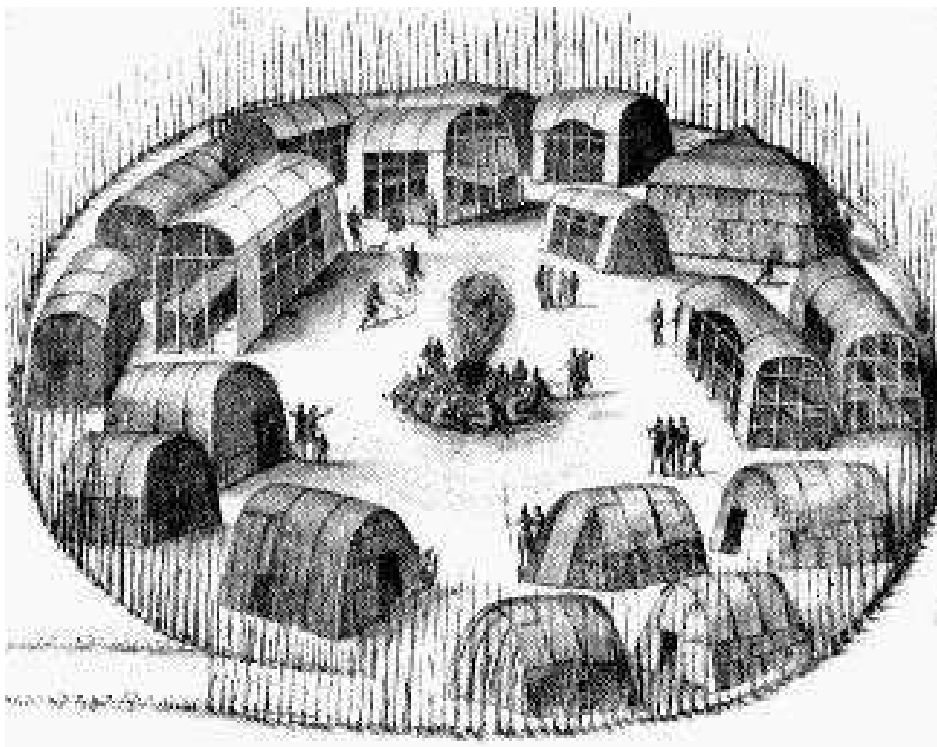
## O espaço sagrado

O que caracteriza as sociedades tradicionais é o entender o território habitado em oposição ao espaço desconhecido, sendo o primeiro “o mundo”, o Cosmos e o resto o espaço estrangeiro, caótico, povoado por demônios ou “estranhos”, o espaço que estende para além das suas fronteiras, o Caos. Portanto, fundar o mundo está relacionado ao fixar-se, estabelecer limites e por consequência estabelecer a ordem cósmica.

Desde as sociedades mais arcaicas, para o homem a realidade só é percebida através da percepção e da descoberta do “ponto fixo” o “Centro”, o que equivale a dizer – “a fundação do mundo”.

Entre muitas tradições antigas o poste sagrado ou Pilar Cósmico tinham esse papel, o de assegurar a comunicação com o Céu. (Mircea Eliade)

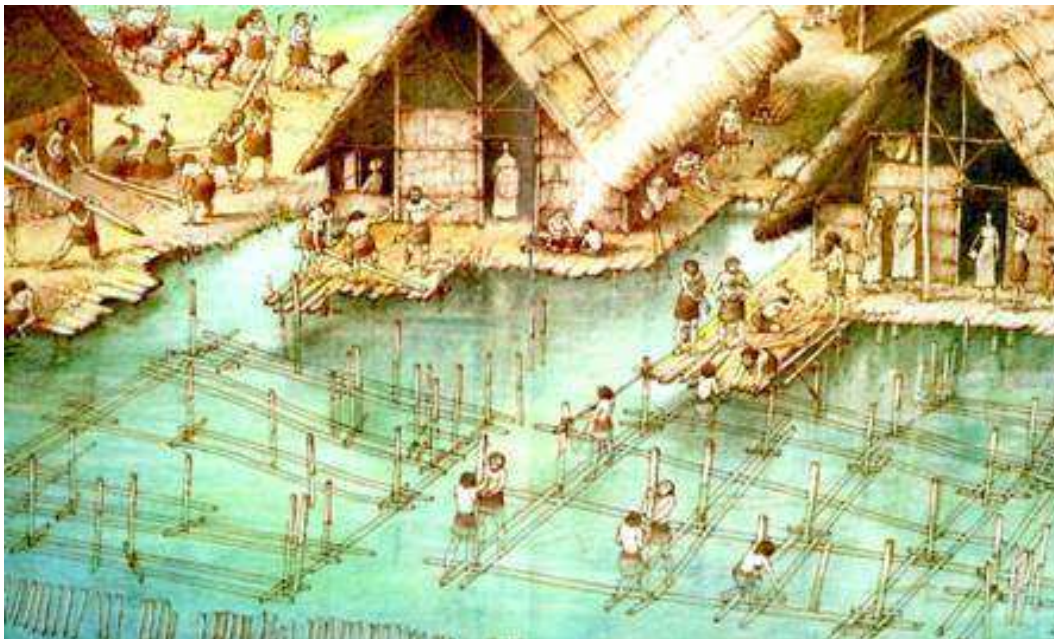
A configuração formal em CÍRCULO das primeiras aldeias revela também as relações de parentesco (clãs), fator determinante na localização das moradias, assim como as interrelações do grupo, baseadas na propriedade comunal (Guimarães, 2004)



## A REVOLUÇÃO URBANA

ou seja, a transformação das aldeias em cidades primitivas, ocorrida por volta de 4000 a.C., não se deu por crescimento, mas sim pelo estabelecimento de um local aparelhado, mais diferenciado e privilegiado, que se tornou sede da autoridade de um grupo que passou a ser dominante em relação a outro. (Benevolo 2011)

palafitas



surgimento das cidades

As primeiras civilizações urbanas nasceram graças à agricultura, em regiões climáticas similares (Trópico de Câncer) e próximas a grandes rios, que ofereciam condições de cultivo e transporte.

Essas cidades desenvolveram-se em vales de rios, o que garantia a fertilidade do solo, a facilidade de irrigação e a possibilidade de transporte, tornando-se centros simbólicos e locais para o comércio e fabricação de artefatos, além da prestação de serviços religiosos e militares (Ferrari, 1991).



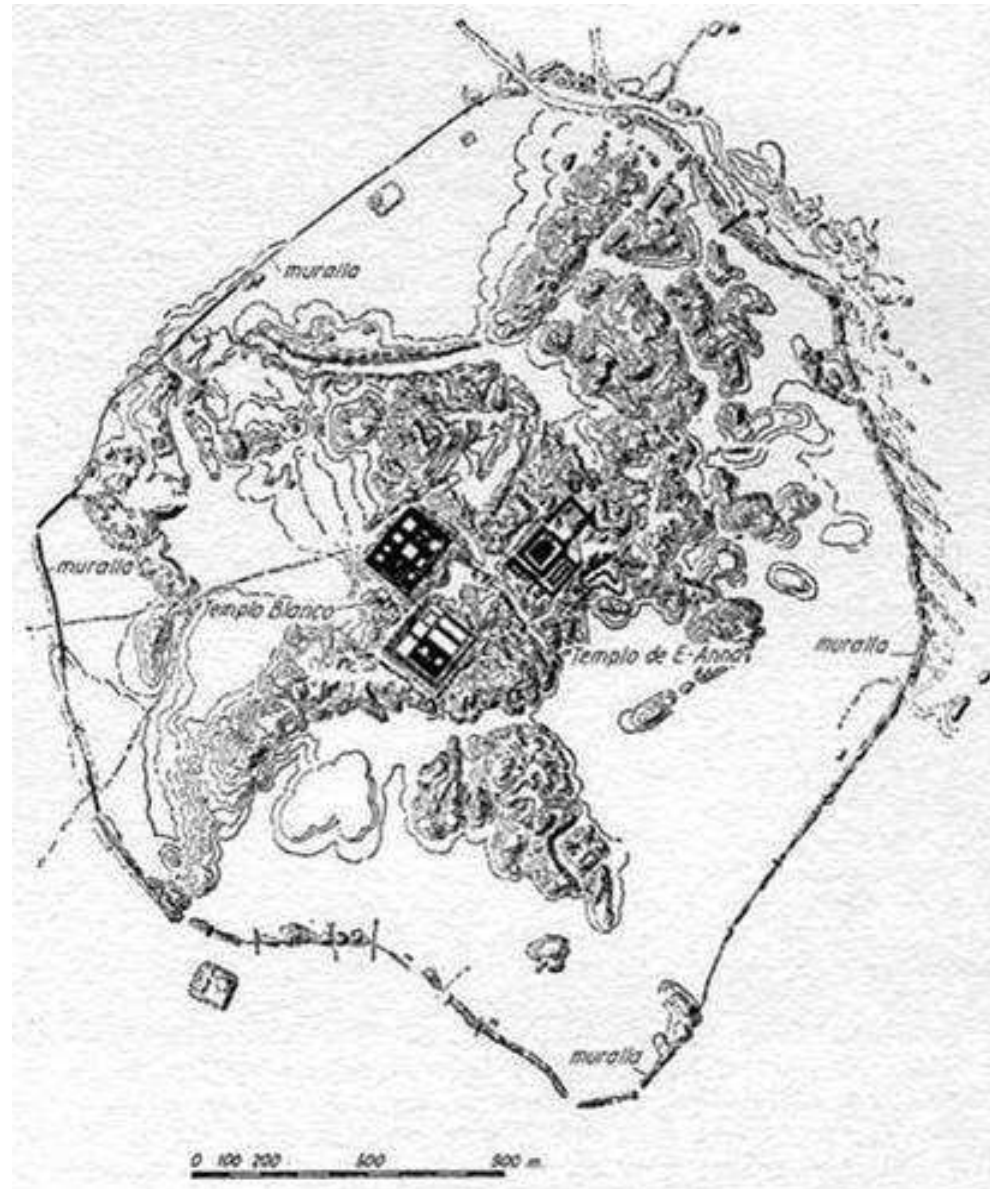
surgimento das cidades

TEORIA E HISTÓRIA DA ARQUITECTURA E URBANISMO (URBANISMO I)

Eram geralmente unidades políticas independentes (cidades estado), baseadas em uma organização familiar.

Seus integrantes formavam associações de caráter restrito, moldadas em estruturas de consangüinidade. Dominavam extensas terras à sua volta e administravam seus negócios como nações independentes.

Cidade de Uruk  
(Séc. IV-II aC, Mesopotâmia)



surgimento das cidades

TEORIA E HISTÓRIA DA ARQUITECTURA E URBANISMO (URBANISMO I)

# CIDADE

Historicamente, o surgimento das primeiras cidades coincidiu com o início da CIVILIZAÇÃO (civitas = 'cidade' em latim), o que representou o aparecimento de valores de identidade àqueles indivíduos que passaram a ser denominados de cidadãos (ou civis).

Estudar a HISTÓRIA DAS CIDADES é o mesmo que estudar a civilização humana, já que o homem passou a ser considerado civilizado somente quando começou a habitar em aglomerados urbano.

O surgimento da cidade está diretamente relacionado ao surgimento do ESTADO e do CAPITAL.

1 – A CIDADE COMO IMÃ: o templo como imã para a reunião do grupo;

2 – A CIDADE COMO ESCRITA: paralelismo entre a possibilidade de empilhar tijolos e agrupar letras (memorização, medida e gestão do trabalho coletivo).

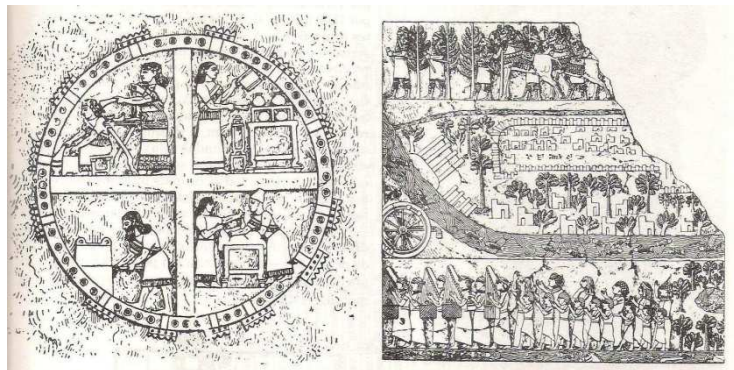
**O EXCEDENTE PRODUZIDO** – possibilidade de existência da cidade (presença de consumidores) – é na cidade, através da escrita, que se registra a acumulação de riquezas.

3 – “CIVITAS” E A CIDADE POLÍTICA: dimensão pública da vida coletiva – daí emerge o poder urbano (autoridade encarregada da sua gestão);

4 – A CIDADE COMO MERCADO: aglomeração de pessoas intensifica as possibilidades de troca e colaboração entre os homens.

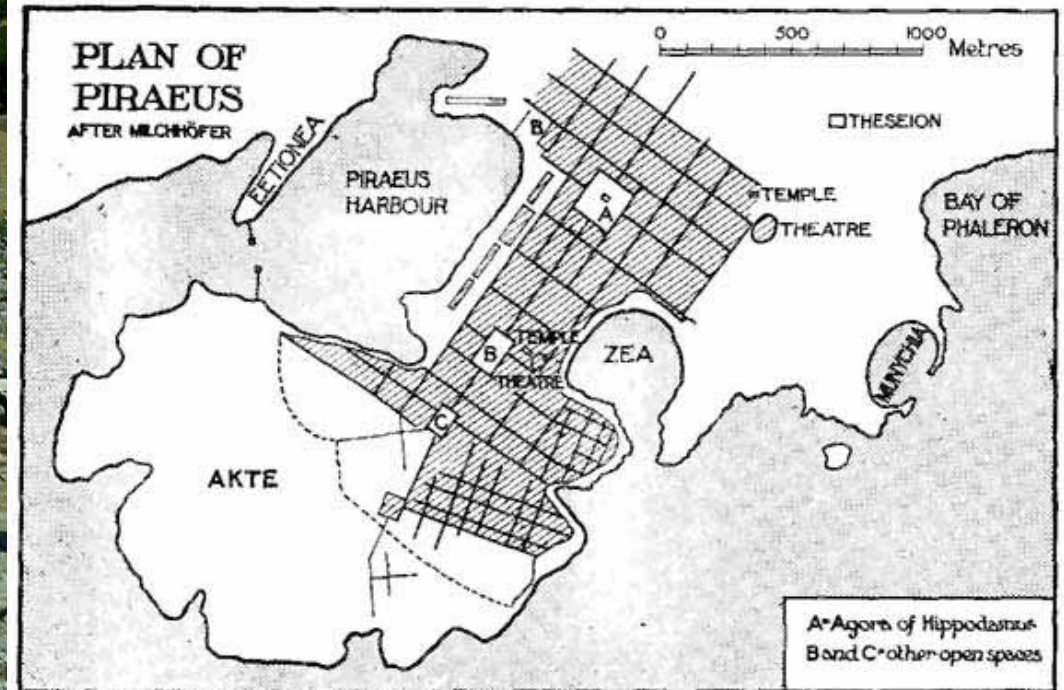
ROLNIK, Raquel. O que é cidade. São Paulo. Brasiliense, 2004.

WEBER, Max. Conceito e categoria de cidade in VELHO, O. G. Rio de Janeiro, Zahar, 1967.

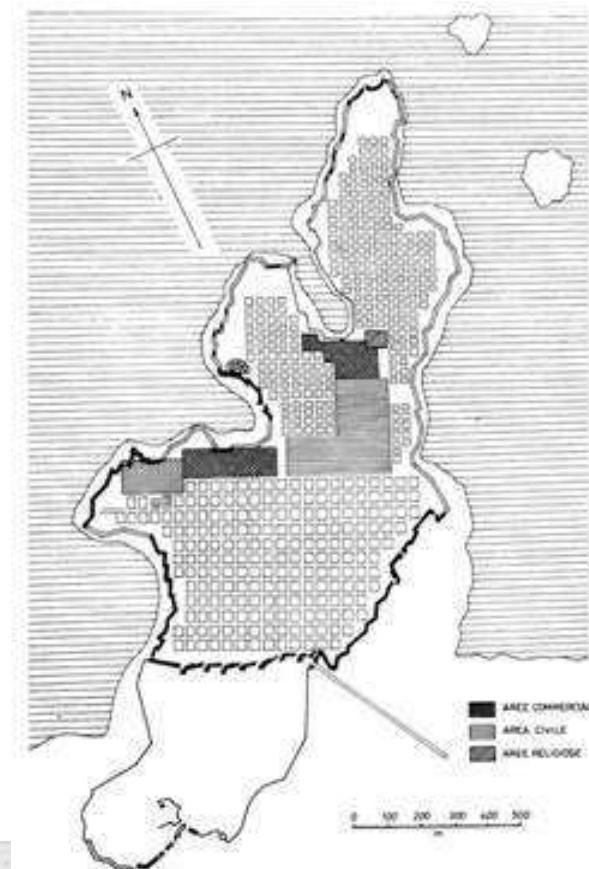
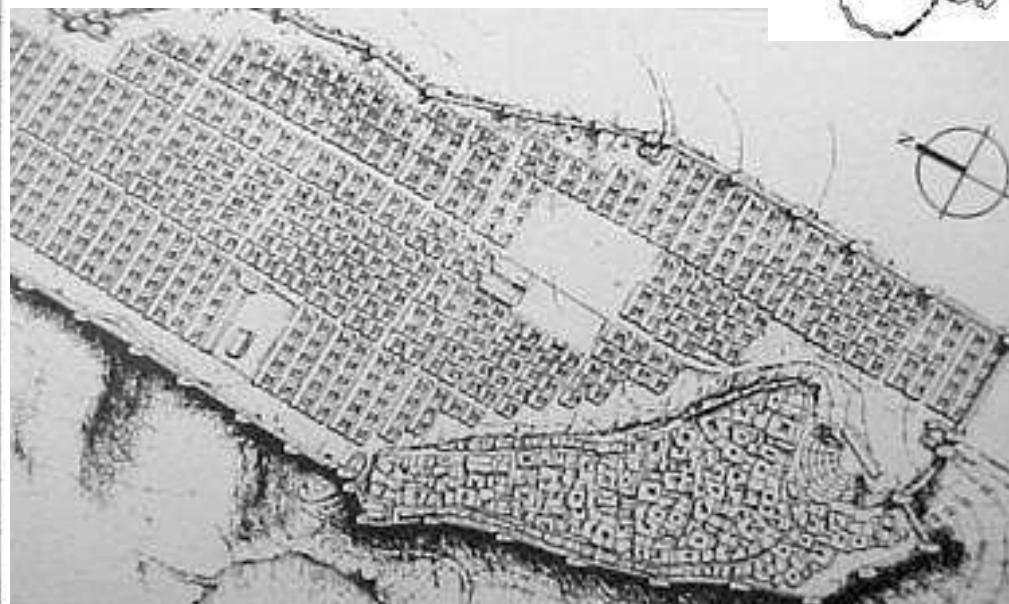


Imagens do cotidiano da cidade, nos baixos relevos assírios.

- Pistas de que a civilização humana têm trabalhado com planejamento urbano em escala limitada remonta a 3500 a.C. Muitos historiadores consideram como pai do planejamento urbano o grego Hippodamus e suas teorias e idéias sobre o uso ideal da terra e da localização de ruas e edifícios nas cidades de [Mileto](#) e [Pireu](#).

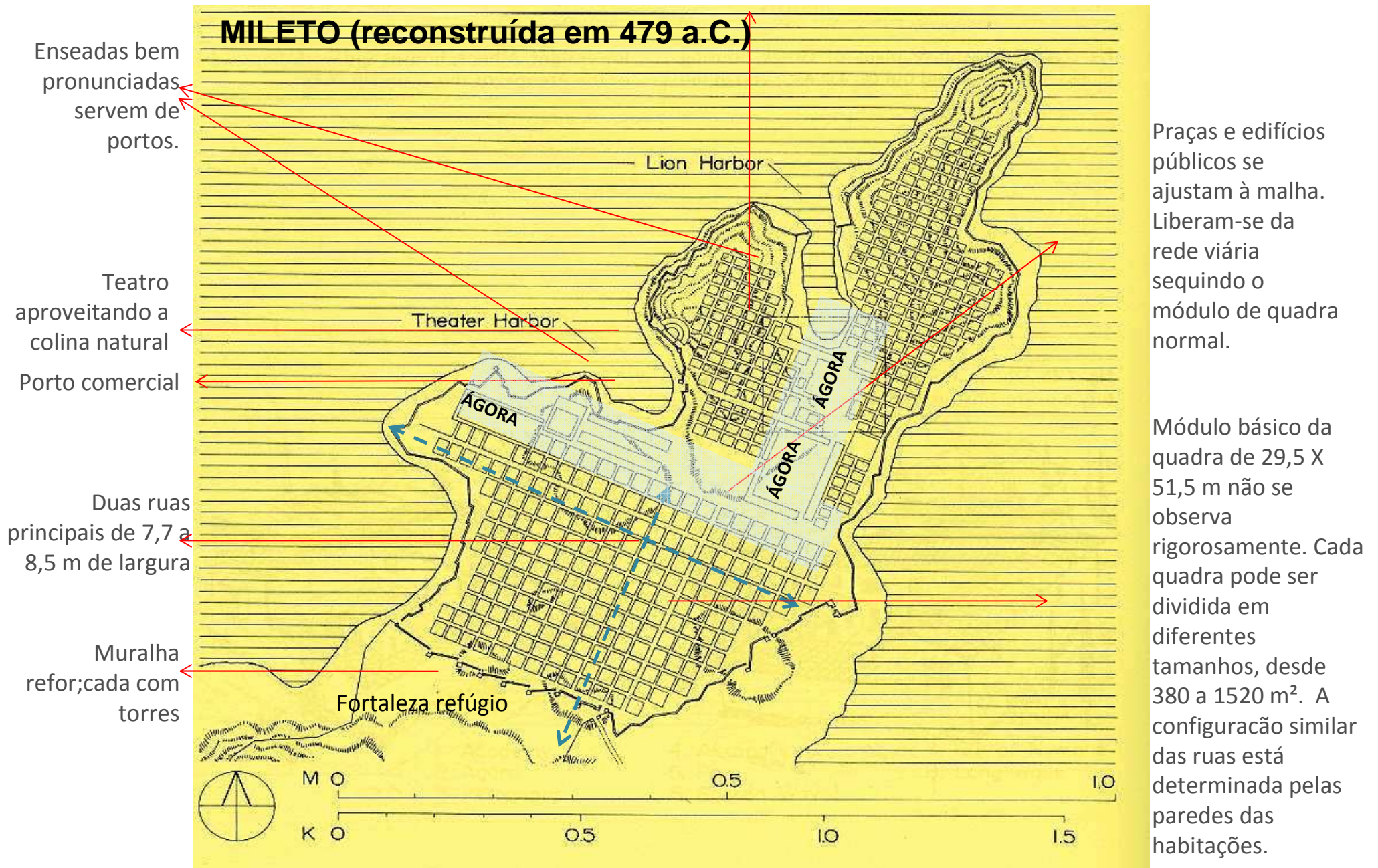


Até a Era Contemporânea, o URBANISMO era visto como um conjunto de normas de composição arquitetônica, baseado em critérios funcionais, estéticos ou construtivos – definidos em parte na Idade Antiga, por Hipódamos de Mileto (arquiteto grego do séc. V a.C., criador da planta ortogonal e do zoneamento funcional).



## Cidade e urbe

Indícios claros de organização para estabelecimento das relações de troca comercial e atividades políticas



Se a prática profissional do urbanista é bastante antiga (espontânea) – uma vez que nasceu com a própria CIDADE – a teoria sobre esta prática, no entanto, ainda esta em formação.

Somente depois de meado do século XIX, com as transformações trazidas pela REVOLUÇÃO INDUSTRIAL (1750-1830), é que o pensamento urbanístico passou a se desenvolver, tornando-se reflexivo e crítico ao mesmo tempo.

Desde a Antiguidade, o homem viu o ESPAÇO URBANO como campo de intervenção, projetando cidades novas ou fazendo modificações no traçado das cidades antigas.

Porém, foi no século XIX que surgiram teorias científicas a seu respeito, fazendo nascer o URBANISMO.

## Urbanização

é um processo de afastamento das características rurais de uma localidade ou região, para características urbanas.

Usualmente, esse fenômeno está associado ao desenvolvimento da civilização.

# URBANISMO (origens do campo disciplinar)

Surgiu como expressão na França: *urbanisme...* em 1910 no *Bulletin de la Société Géographique Neufchatel*.

Deriva-se do latim: urbe = cidade

**ESTUDO OU COMPREENSÃO DA CIDADE.**

Aparece em um contexto marcado por grandes transformações derivadas do processo de revolução industrial.



DUDLEY STREET, SEVEN DIALS.

Gravura de Gustave Doré retratando uma rua de Londres. 1872.

urbanismo

## Revolução industrial

Com a revolução industrial ocorrida em meado do século XVIII e iniciada no Reino Unido, a evolução dos padrões nutritivos e queda da mortalidade, deu-se a concentração urbana sem precedentes.

Primeiro na Inglaterra. A população de Manchester cresceu 8x no curso de 1 século, passando de 75.000 hab para 600.000 hab em 1901,

enquanto Londres crescia de cerca de 1 milhão para 6,5 milhões no mesmo período.

A acomodação de tão volátil crescimento levou à transformação de velhos bairros em áreas miseráveis.

Os centros em expansão, centros de produção, concentravam mão de obra com alojamentos rudimentares, eram verdadeiros cortiços: alcovas.

Habitações congestionadas, com condições inadequadas de luz, ventilação, péssimas instalações sanitárias, o que provocou uma alta incidência de doenças.

O grande movimento de urbanização:  
**REVOLUÇÃO INDUSTRIAL**

A revolução industrial (séc; XIX) gerou um inchaço das cidades.

No início: falta de estrutura para acomodar o grande crescimento.  
Insalubridade.

**Daí surge a necessidade de se planejar as cidades.**

**PLANEJAMENTO URBANO E URBANISMO !!!**

**URBANISMO – É UM RAMO DO PLANEJAMENTO URBANO –  
E ESTÁ A CARGO DOS ARQUITETOS**

**PLANEJAMENTO URBANO – EQUIPE MULTIDISCIPLINAR E AMPLA**

Portanto, o estudo do **PLANEJAMENTO URBANO** é uma atividade complexa que dialoga principalmente com a arquitetura, com o urbanismo com a arquitetura da paisagem, com o design e com a política.

Ele necessita da contribuição de áreas do conhecimento como a ecologia, sociologia, geografia, geologia e outras ciências.

**PLANEJAMENTO URBANO – URBANISMO – URBANIZAÇÃO:  
SÃO ATIVIDADES DISTINTAS !!!**

## PLANEJAMENTO URBANO: MULTIDISCIPLINAR E AMPLO

Mostra-se, portanto, como uma ciência humana de caráter **multidisciplinar**, inserida no contexto próprio de uma sociedade em processo de constante crescimento demográfico e respondendo a uma forte pressão de civilização e urbanidade, enfrentando suas demandas e problemas.

## URBANISMO – DESENHO URBANO

Termos que começam a surgir na segunda metade do século XIX –  
ILDEFONSO CERDÁ – idealizador do desenho urbano de BARCELONA

O Desenho urbano é responsável pelas propostas projetuais em nível físico-espacial.



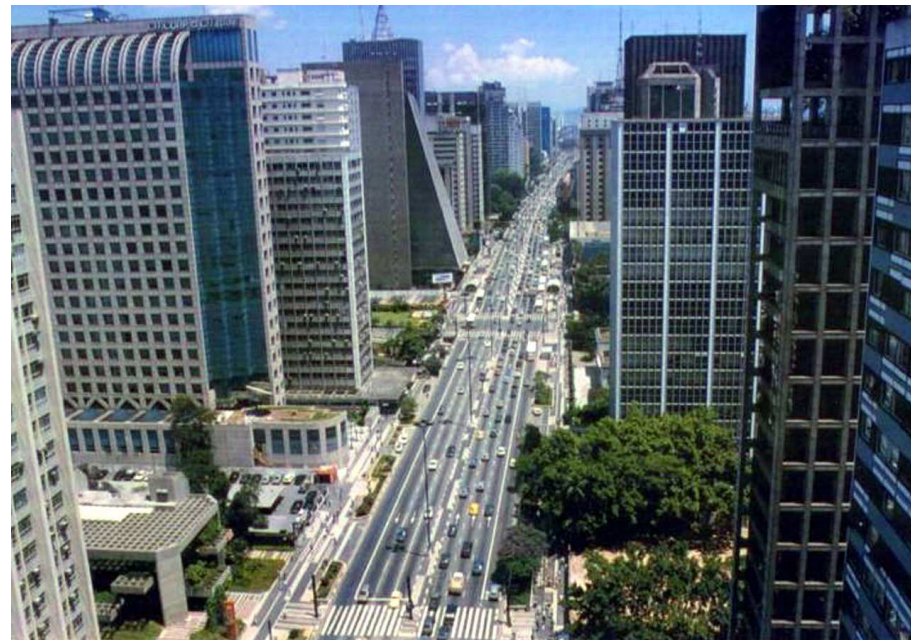
URBANISMO é diferente da simples ação urbanizadora por parte do homem. As cidades são objetos a serem estudados, mais do que simplesmente trabalhados.

## ALGUNS CONCEITOS RELATIVOS A URBANISMO E CIDADE.

- **Municípios:** São as menores divisões político-administrativas, todo município possui governo próprio, sua área de atuação compreende a parte urbana e rural pertencente ao município.
- **Cidade:** É a sede do município.
- **Metrópoles:** São cidades com população absoluta superior a 1 milhão de habitantes. Não é necessariamente uma capital (ex: Goiânia, São Paulo, Campinas).
- **Conurbações:** É quando um município ultrapassa seus limites por causa do crescimento e com isso encontra-se com os municípios vizinhos.
- **Regiões Metropolitanas:** É a união de dois ou mais municípios formando uma grande malha urbana, é comum nas cidades sedes de estados (ex. São Paulo e ABC).  
CONURBAÇÕES CRIAM UMA REGIÃO METROPOLITANA

## ALGUNS CONCEITOS RELATIVOS A URBANISMO E CIDADE.

- **Megalópole:** É a união de duas ou mais regiões metropolitanas. Ex: São Paulo
- **Verticalização:** é a transformação arquitetônica de uma cidade, ou seja, a mudança da forma horizontal das construções (ex: casas), para a verticalização (construção de prédios).



- **Cidades Formais:** São cidades planejadas. BRASÍLIA – GOIÂNIA, e BH.





urbanismo

TEORIA E HISTÓRIA DA ARQUITETURA E URBANISMO (URBANISMO I)

# GOIANIA



urbanismo

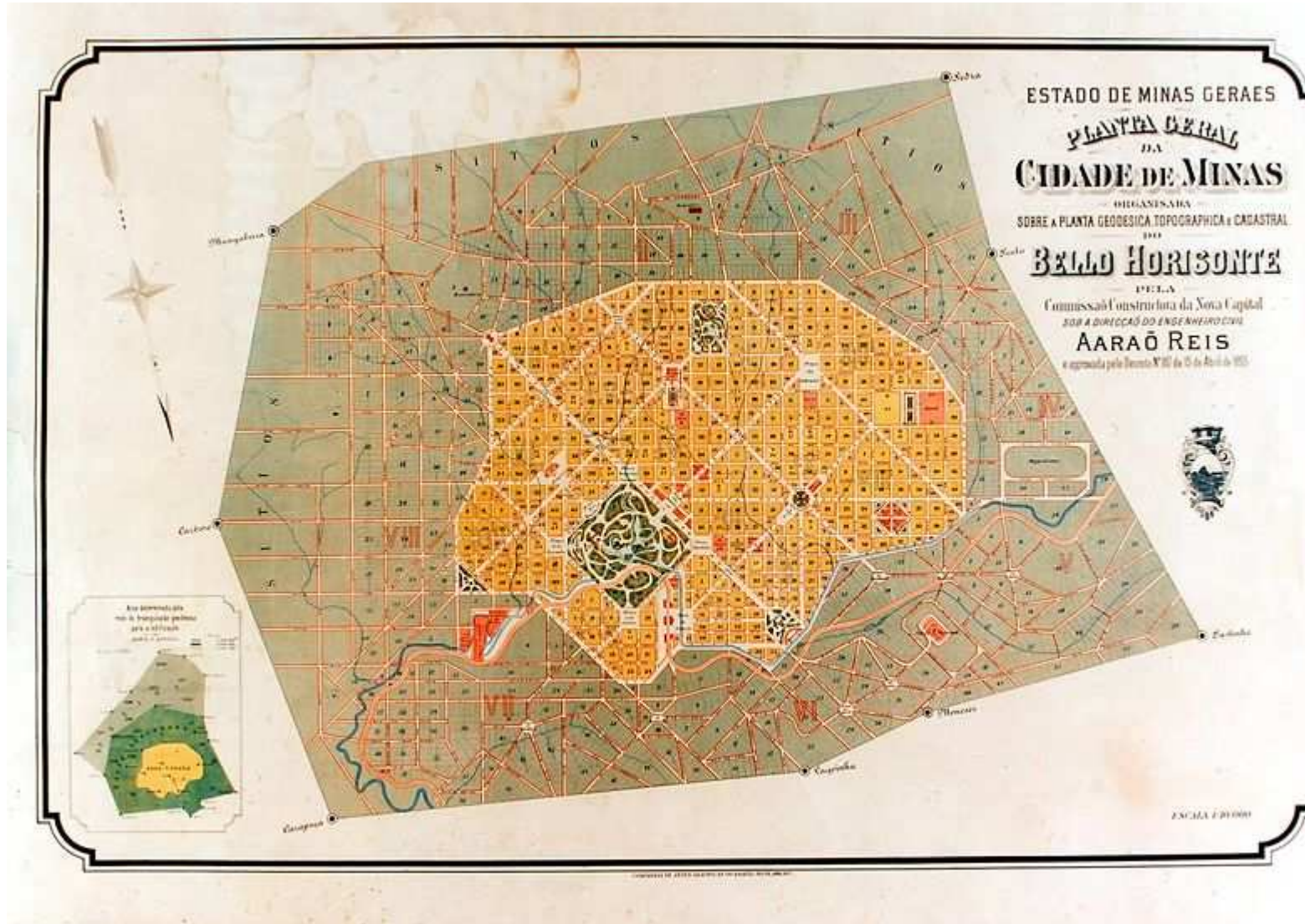
TEORIA E HISTÓRIA DA ARQUITETURA E URBANISMO (URBANISMO I)



urbanismo

TEORIA E HISTÓRIA DA ARQUITETURA E URBANISMO (URBANISMO I)

# BELO HORIZONTE



urbanismo

TEORIA E HISTÓRIA DA ARQUITECTURA E URBANISMO (URBANISMO I)

- **Cidades Informais:** São compostas pelas regiões periféricas, regiões onde não possui infra-estrutura suficiente. Muitas vezes a cidade informal é também ILEGAL: Loteamentos oriundos de invasões de terrenos da União.



- **Urbanização dispersa:**

Nesse tipo de urbanização, novos bairros surgem longe do centro da cidade e se espalham em diferentes formas, que vão desde condomínios de luxo até favelas no entorno de estradas. **ESGARÇAMENTO DO TECIDO URBANO**. EX: SP.

A CIDADE CRESCE PARA OS LADOS: São Paulo cresceu horizontalmente até onde as condicionantes naturais permitiram. (Serra da Cantareira ao norte, represas Billings e Guarapiranga ao sul)

O processo esvazia as áreas centrais das cidades médias e grandes, ocasionando um desperdício nos investimentos públicos em infra-estrutura nesses locais.



urbanismo

TEORIA E HISTÓRIA DA ARQUITETURA E URBANISMO (URBANISMO I)